



Bancos fecham 2017 com 17,9 mil demissões

Além do saldo negativo de vagas, novos funcionários são contratados com salários menores que os demitidos

O setor financeiro continua sendo recordista em lucros e fechamento de postos de trabalho ao mesmo tempo, duas vertentes que se contrapõem e que expõem à viscera a precariedade das condições de trabalho nas agências e departamentos bancários.

A face desta crueldade está expressa na ganância dos banqueiros. Em 2017, por exemplo, foram eliminadas 17.905 vagas, sendo que em apenas dezembro, 2.311 bancários foram demitidos e 2.117 contratados, saldo negativo de 194 vagas.

Salários menores

Demitir quem ganha mais e contratar pagando menos tem sido uma tendência entre os bancos. Durante todo o ano, os dispensados ganhavam em



Os cinco principais bancos do País faturaram R\$ 54 bilhões apenas nos primeiros meses de 2017; na contramão desta realidade, lucros não refletem em melhorias nas condições de trabalho

média R\$ 7.456. Já a média salarial dos contratados foi de R\$ 4.139, o que representa apenas 56% da remuneração dos desligados. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), compilados pelo Ministério do Trabalho.

Lucros nas alturas

Esse descompasso também pode ser observado quando analisamos o balanço das principais instituições financeiras que atuam no País. Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Santander lucraram R\$ 54 bilhões apenas

nos nove primeiros meses de 2017, crescimento de 20,4% em relação ao mesmo período de 2016. Os dados do quarto trimestre ainda não foram divulgados, mas as informações já evidenciam o grande desequilíbrio no sistema financeiro.



FALA PRESIDENTE!**COMBATER O RETROCESSO**

As tentativas de recuo nos direitos da nossa categoria têm sido as principais investidas do setor financeiro, escorado pelas novas leis trabalhistas. Conseguimos reverter

a decisão sobre as mudanças nas regras das férias no Itaú e agora, mal o ano começou e mais uma afronta do banco: o fim das homologações nos sindicatos.

A isso soma-se ainda o saldo negativo de vagas, a remuneração menor dos novos bancários contratados entre outros inúmeros problemas que caracterizam o dia a dia dos bancários das principais instituições do País. Essas mazelas nos mostram que mais do que nunca precisamos nos mobilizar quanto as tentativas de violação aos nossos direitos.

Temos uma Convenção Coletiva que garante nossas conquistas até o dia 31 de agosto, mas desde já precisamos articular nossa luta para que não haja qualquer retrocesso após o término da vigência. As ameaças têm sido constantes e tudo tende a ficar ainda mais difícil sem a nossa unidade para pressionar o Congresso Nacional a barrar outras medidas, como a Reforma da Previdência. Que as eleições deste ano nos inspire na mudança que precisamos.

CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA É PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE MOGI DAS CRUZES, SUZANO, POÁ, BIRITIBA MIRIM E SALESÓPOLIS

SORTEIO**Bancário de Guarulhos ganha carro 0 Km**

Um bancário do Santander de Guarulhos foi o contemplado na 4ª Campanha de Sindicalização da Fetec-CUT. O sorteio foi realizado em 7 de dezembro, na sede da entidade, durante reunião da diretoria Executiva. Em paralelo à campanha, também ocorreram diversos sorteios de prêmios nos sindicatos no Dia dos Bancários (28 de agosto). A ação aumentou o número de sindicalizados em 20%.

PARALISAÇÃO

Sindicato retardou abertura de agência em Brás Cubas, distrito de Mogi, dia 25 de janeiro

Falta de funcionários no Bradesco gera manifestação

Movimento sindical cobra melhores condições de trabalho e mais contratações; melhorar a remuneração da categoria é outro desafio

A agência do Bradesco de Brás Cubas teve sua abertura retardada no dia 25 de janeiro pelo Sindicato. A ação foi um protesto por melhores condições de trabalho e mais contratações de funcionários pela instituição. A situação dos trabalhadores do banco não tem sido nada fácil.

Entre os desafios para este ano está ainda a luta por melhorias na remuneração dos bancários. Isso porque a média salarial entre os funcionários demitidos é muito diferente da dos novos contratados, o que também reflete na lucratividade da instituição.

Uso da barba é PERMITIDO

Tem sido recorrente o número de reclamações sobre o impedimento do uso da barba no Bradesco por parte de gestores. O Sindicato esclarece que não existe qualquer normativo nos bancos com essa proibição e que todo funcionário tem direito de expressar sua individualidade.



“O uso da barba se trata de uma questão de identidade e por isso as instituições não podem interferir, apenas respeitar esse direito. Portanto, não pode haver demissão ou qualquer pressão sobre os

funcionários que optam pela barba”, explica o diretor Antonio de Siqueira Lima, da Secretaria de Assuntos Jurídicos Individuais e Coletivos.

Denuncie!

O bancário que se sentir discriminado, perseguido ou ameaçado por usar barba deve denunciar ao Sindicato por intermédio dos dirigentes ou pelo WhatsApp da entidade 97087-8521. O sigilo é garantido.

Condenação

Em 2010 o Bradesco foi condenado pela Justiça do Trabalho a pagar indenização de R\$ 100 mil por discriminação estética a seus funcionários que usavam barba.

DIA DE LUTA

Itaú é alvo de paralisação contra Reforma Trabalhista

Ação atingiu a unidade do Itaú Leasing, em Poá, que concentra grande número de trabalhadores, a maioria terceirizados



Diretores paralisaram a unidade em protesto contra mudança nas homologações

A unidade do Itaú Leasing de Poá foi o alvo do Sindicato em 1º de fevereiro, Dia Nacional de Luta. O principal motivo dos protestos e da paralisação foi quanto a tentativa da instituição financeira em implantar a Reforma Trabalhista. A unidade escolhida é estratégica, pois concentra grande número de

funcionários, a maioria terceirizados.

O banco informou que não mais realizará homologações nos sindicatos e em dezembro tentou promover alterações com relação à definição da data e período de férias. Tudo isso sob a justificativa das novas leis trabalhistas.

REESTRUTURAÇÃO

Funcionários do Banco do Brasil fazem ato contra desmonte

Funcionários do Banco do Brasil fizeram um alerta sobre o desmonte da instituição financeira no Dia Nacional de Luta, realizado em 19 de janeiro. Na região, dirigentes sindicais percorreram as agências e entregaram uma carta aberta. Na ação, bancários protestaram contra a reestruturação do banco, que já culminou com o fechamento de 500 agências em todo o País e transformou outras 400 em postos de atendimento. Uma nova reestruturação foi anunciada no início deste ano. O plano prevê o fechamento de várias unidades e corte de 1.200 caixas nas agências.



RETROCESSO

Bancários se unem contra arbitrariedades NO SANTANDER

Os bancários mostraram que estão atentos e se mobilizaram contra as medidas implementadas pelo Santander desde que entrou em vigor a Reforma Trabalhista. Em Mogi, o Sindicato retardou a abertura da agência central da instituição, a 087. Entre as principais arbitrariedades praticadas pelo banco estão a compensação de horas extras em até seis meses e a possibilidade de fracionamento das férias, medidas que vão contra o acordo coletivo.



PATRIMÔNIO PÚBLICO

Aniversário da Caixa é COMEMORADO COM PROTESTO

Um protesto por melhores condições de trabalho foi realizado no dia do aniversário de 157 anos de fundação da Caixa Econômica Federal. Diretores do Sindicato percorreram algumas agências e distribuíram um informativo à população. Aos funcionários, foi entregue uma cartilha destacando a importância de defender a instituição como patrimônio público.



Nos 157 anos da instituição, bancários mobilizaram população e funcionários sobre a importância da Caixa 100% pública

Campeonato de boliche

Fotos: Emerson Oliveira



1 Equipe campeã: Bradesco Mogi



2 2º lugar: CEF Suzano



3 Bradesco Suzano



Equipe Itaú Mogi



Equipe Santander Suzano



Equipe CEF Jundiapéba



Equipe CEF Mogi



Melhor pontuador: Igor Aoyama, da CEF Jundiapéba

CURSO



CPA-10 E 20: O Sindicato concluiu em janeiro mais uma turma dos cursos CPA-10 e 20, ministrados pelo professor Jorge Liba. Outros bancários interessados devem ficar atentos sobre informações de inscrições para o segundo semestre.

Alerta Bancários é o informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Financiários de Mogi das Cruzes e Região. **Sede:** Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes. **Contato:** (11) 4724-9117
E-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br **Site:** www.bancariosmogi.com.br **Presidente:** Clayton Teixeira Pereira
Secretária de Imprensa: Regina Cardoso de Siqueira **Jornalista responsável:** Gislaine Zarbiatti (MTB:39.294)
Com informações da Fetec, CONTRAF e Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Alerta Bancários

